**A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM BRONQUITE ASMATICAS.**

**Francisco Alberto Negreiro Alves Filho**

Acadêmica do curso bacharelado em Fisioterapia, Faculdade Uninta

Itapipoca-CE

**Tharcyo Shayanne Melo de Sousa**

Acadêmica do curso bacharelado em Fisioterapia, Faculdade Uninta

Itapipoca-CE 5tharcyo16@gmail.com

**Clara Wirginia de Moura Queroz**

Docente do curso bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Uninta.

Itapipoca-CE

**Introdução:** A asma ou bronquite asmática é uma doença que acomete os pulmões, junto de uma inflamação nos tubos que levam o ar para dentro dos pulmões. Os sintomas da bronquite asmática são tosse prolongada, geralmente durante a noite, e acontece com frequência, nem sempre apresenta secreções, cansaço, ou dificuldade para respirar. Esses sintomas podem aparecer juntos ou ocorrer separadamente. A asma é causada por um fator genético, além de afetar o trato respiratório, é uma doença crônica, possuindo 2 tipos de asma brônquica, a intrínseca e a extrínseca, a asma não tem cura, entretanto, há formas de minimizar e controlar os sintomas. A fisioterapia vem sendo eficaz e de grande importância tanto no início, quanto durante a vida. (SANTOS, Andressa Pereira, et al, 2021)

**Objetivos**: compreender sobre como a fisioterapia pode influenciar a vida de pacientes com bronquite asmáticas.

**Justificação:** o presente estudo foi realizado pela a carência de compreender a fisioterapia em pacientes asmáticos. Visto quê, esse estudo ressalta a fisioterapia na reabilitação de pacientes asmáticos.

 **Metodologia:** este estudo trata-se de uma revisão integrativa. A buscas de referências foi realizada através das bases de dados: Google Acadêmico, BVS. Utilizando os seguintes descritores “bronquite asmática”, “fisioterapia respiratória”, “asma brônquica”, publicados no período de 2015 a 2023.

**Resultados:**

A conduta fisioterapêutica deve ter no mínimo 20 a 30 minutos de treinamento e devem ser realizadas 3 vezes na semana (LANZA, Fernanda de Cordoba et al, 2017)

Os exercícios respiratórios iram auxiliar o asmático a ter uma melhor consciência respiratória, fazendo com que sua caixa torácica tenha uma melhor adaptação, para que respire com menor esforço e gasto energético (CORAZZA, Sara Teixeira et al, 2016)

**Conclusão**: a realização da fisioterapia respiratória mostrou-se benéfica e de grande ajuda para controlar a asma e melhorar as vias respiratório, onde as técnicas mais utilizadas foram a cinesioterapia e exercícios respiratórios. E lembrando que o monitoramento ajuda para que não haja sobrecarga nos pulmões, acarretando ainda mais complicações.

**Descritores**: Bronquite asmática, asma brônquica, fisioterapia respiratória

**Referencias:**

CORAZZA, Sara Teresinha, et al. **Asma infantil** – esclarecimentos e uma proposta de intervenção motora, física e funcional. Pensar a Prática, Goiânia, v. 19, n. 1, jan./mar. 2016

LANZA, Fernanda de Cordoba, CORSO Simone Dal. **Fisioterapia no paciente com asma**: intervenção baseada em evidências. Arq. Asma, Alergia, Imunologia – Vol. 1. N° 1, 2017

SANTOS, Andressa Pereira, et al. **Treinamento muscular respiratório no tratamento da asma brônquica.** Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v3, 2021/02